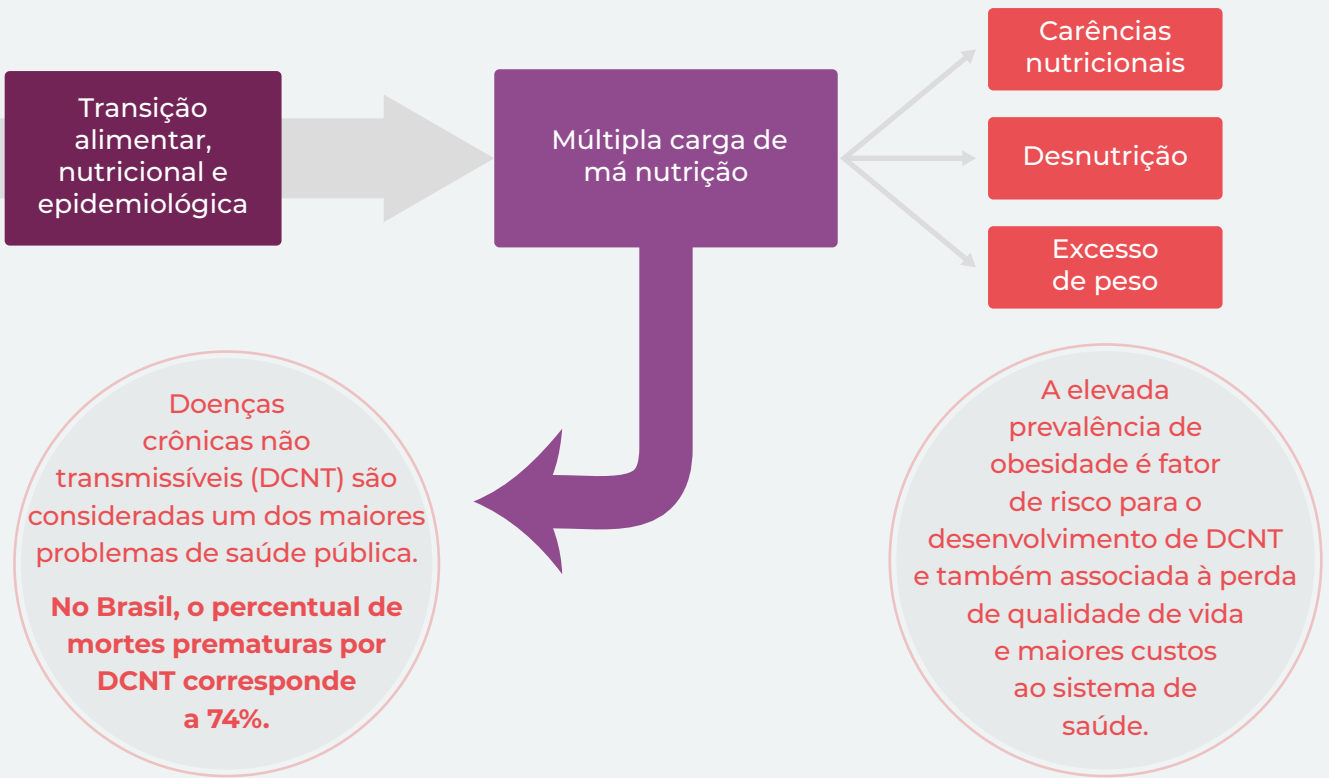


Situação alimentar e nutricional no Brasil:

excesso de peso e obesidade da população adulta na Atenção Primária à Saúde

DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

CONTEXTO BRASILEIRO



A má alimentação lidera o ranking dos fatores de risco relacionados à carga global de doenças no mundo.

O excesso de peso e doenças relacionadas serão responsáveis pela redução da expectativa de vida em 3 anos dos brasileiros e impactam na redução de 5% no Produto Interno Bruto do país.

O custo financeiro da obesidade com hospitalizações e gastos ambulatoriais, em 2011, foi estimado em R\$ 488 milhões. Em 2018, esse mesmo custo aumentou 37%, totalizando R\$ 669 milhões.

Os custos atribuíveis à hipertensão arterial, diabetes e obesidade no Brasil totalizaram **R\$ 3,45 bilhões** em 2018, considerando gastos do SUS com hospitalizações, procedimentos ambulatoriais e medicamentos.

VOCÊ SABIA?



Fatores de risco relacionados à alimentação, juntos, reduzem mais anos de vida com qualidade do que fumo, álcool, poluição e drogas. A melhoria nas condições de alimentação da população poderia prevenir uma em cada cinco mortes no mundo.

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (VAN) NO BRASIL

Descrição contínua e predição de tendências nas condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes.

Inquéritos populacionais

Serviços de saúde

Sistemas de informação

Produção científica

Análise da situação alimentar e nutricional do território e seus determinantes

Para conhecer a situação alimentar e nutricional do seu município, estado e região, acesse o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan): <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/>



Em 2019, cerca de **2 milhões** de pessoas tiveram consumo alimentar avaliado.

Registro nos sistemas de informação da Atenção Primária

Avaliação dos marcadores de consumo alimentar

Atenção Primária como primeiro acesso

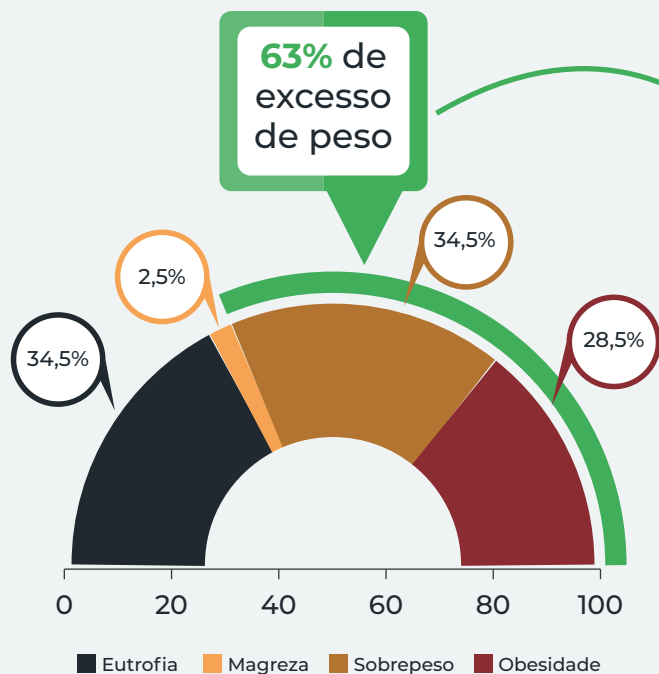


Organização do cuidado e da atenção nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS)

Avaliação do estado nutricional

Em 2019, mais de **30 milhões** de pessoas tiveram peso e altura aferidos.

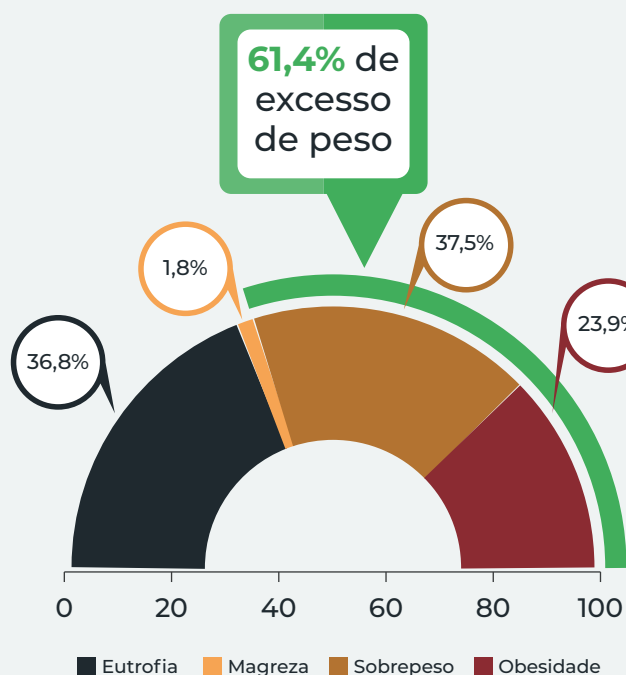
Sisvan como ferramenta de gestão para profissionais e gestores de saúde



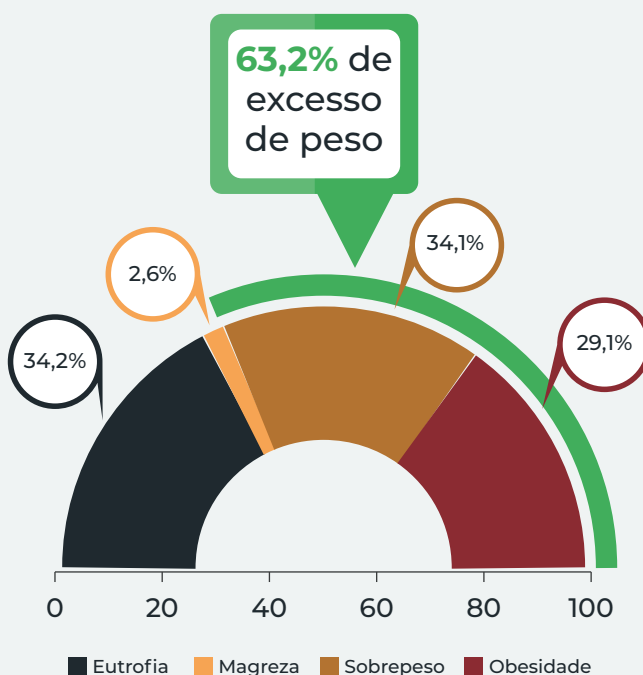
De um total de **12.776.938** adultos acompanhados na Atenção Primária à Saúde, **63%** apresentaram **excesso de peso** e **28,5%** apresentaram **obesidade**, em 2019.

Isso significa que, cerca de **8 milhões** desses adultos apresentaram **excesso de peso** e **3,6 milhões** apresentaram **obesidade**, em 2019.

Estado nutricional de adultos no Brasil estratificado por sexo

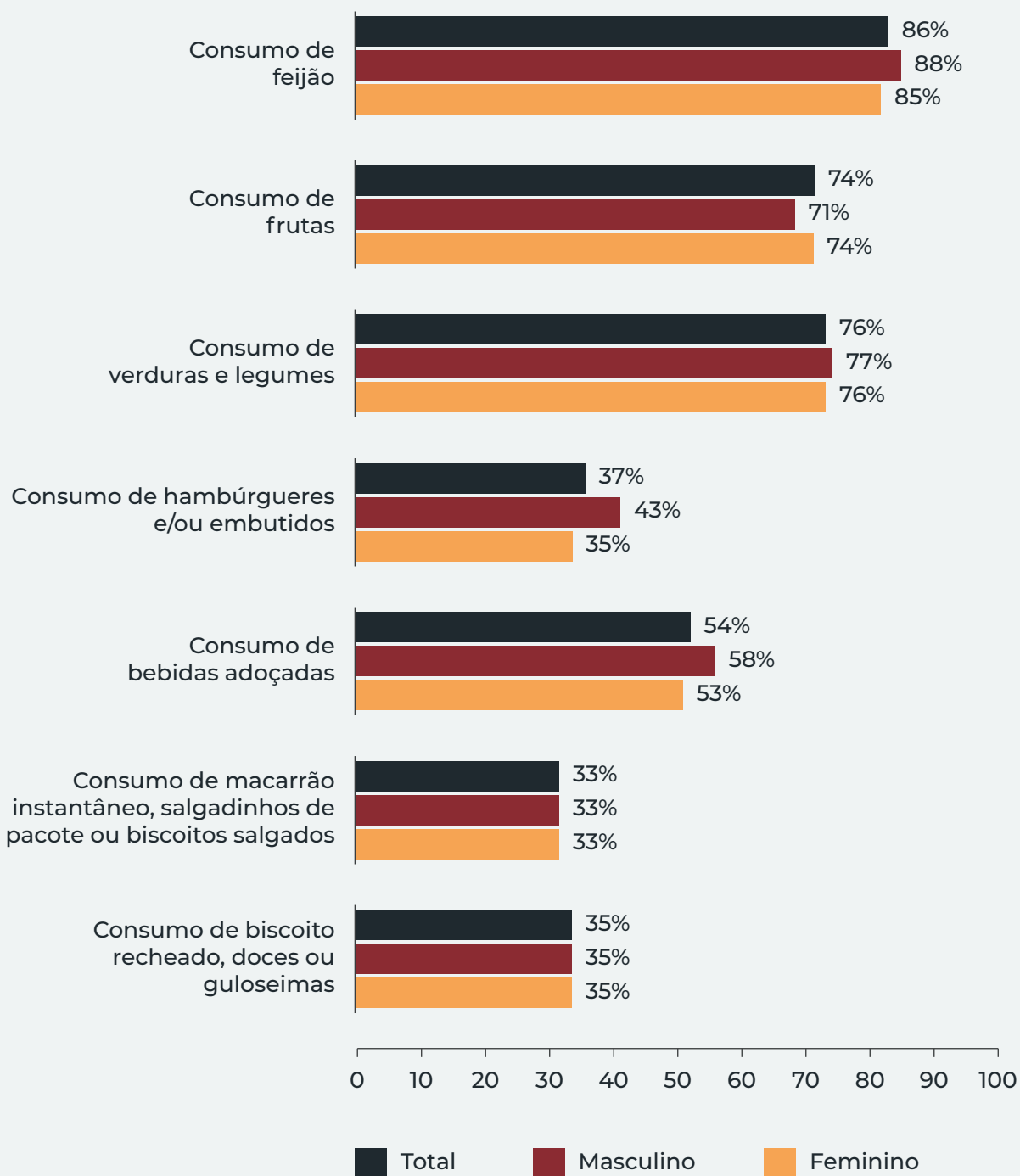


1.567.532
homens acompanhados



11.209.406
mulheres acompanhadas

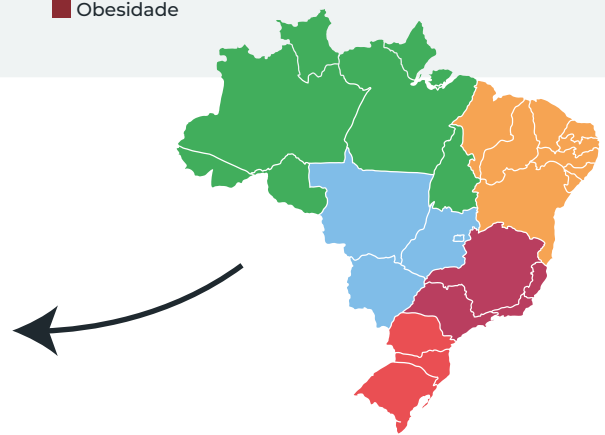
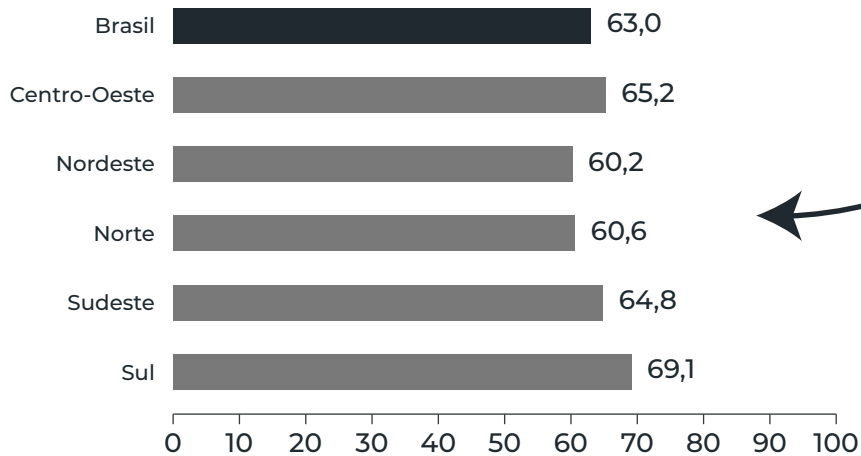
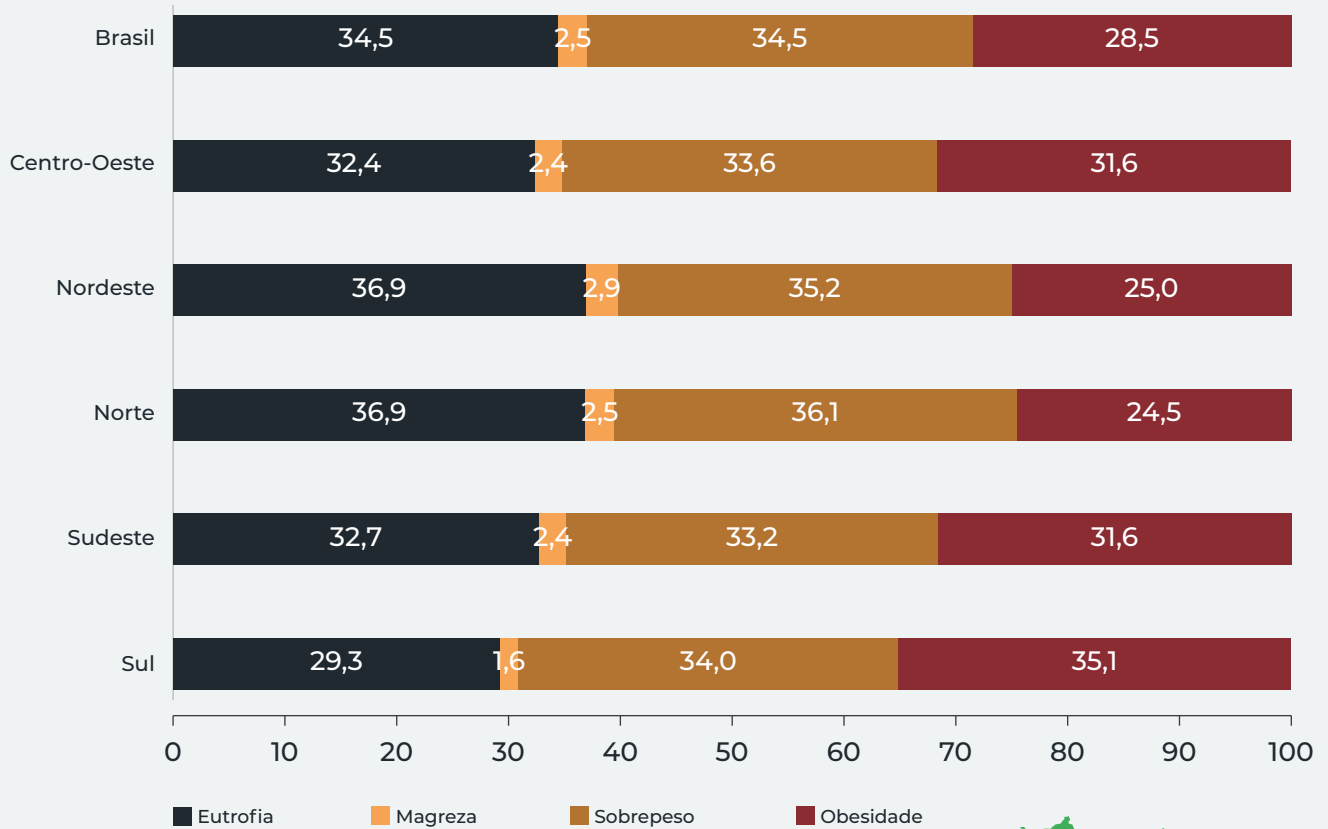
MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE ADULTOS, EM 2019¹



Fonte: Sisvan, 2019.

¹ Resultados referentes ao consumo alimentar do dia anterior de 787.567 indivíduos acompanhados na Atenção Primária, sendo 186.070 do sexo masculino e 601.505 do sexo feminino.

ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS POR REGIÕES DO BRASIL²

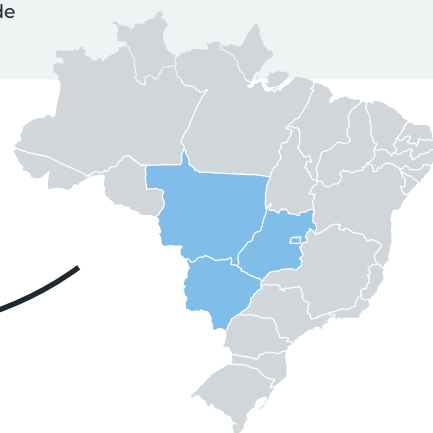
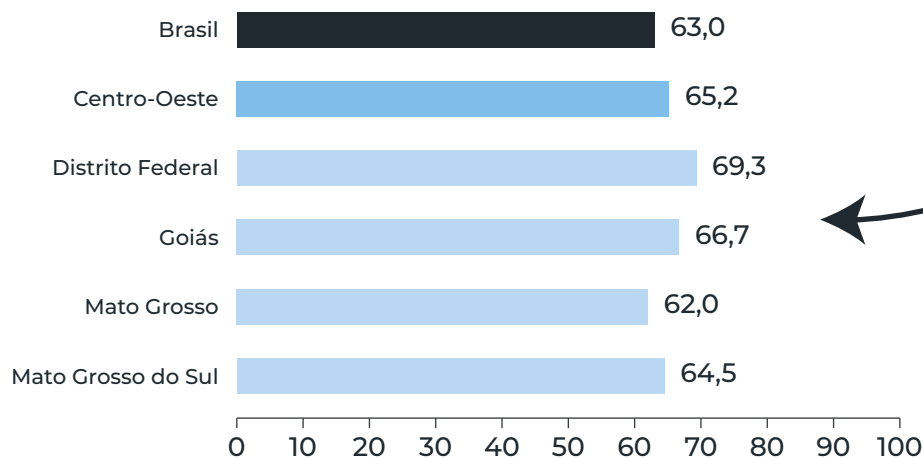
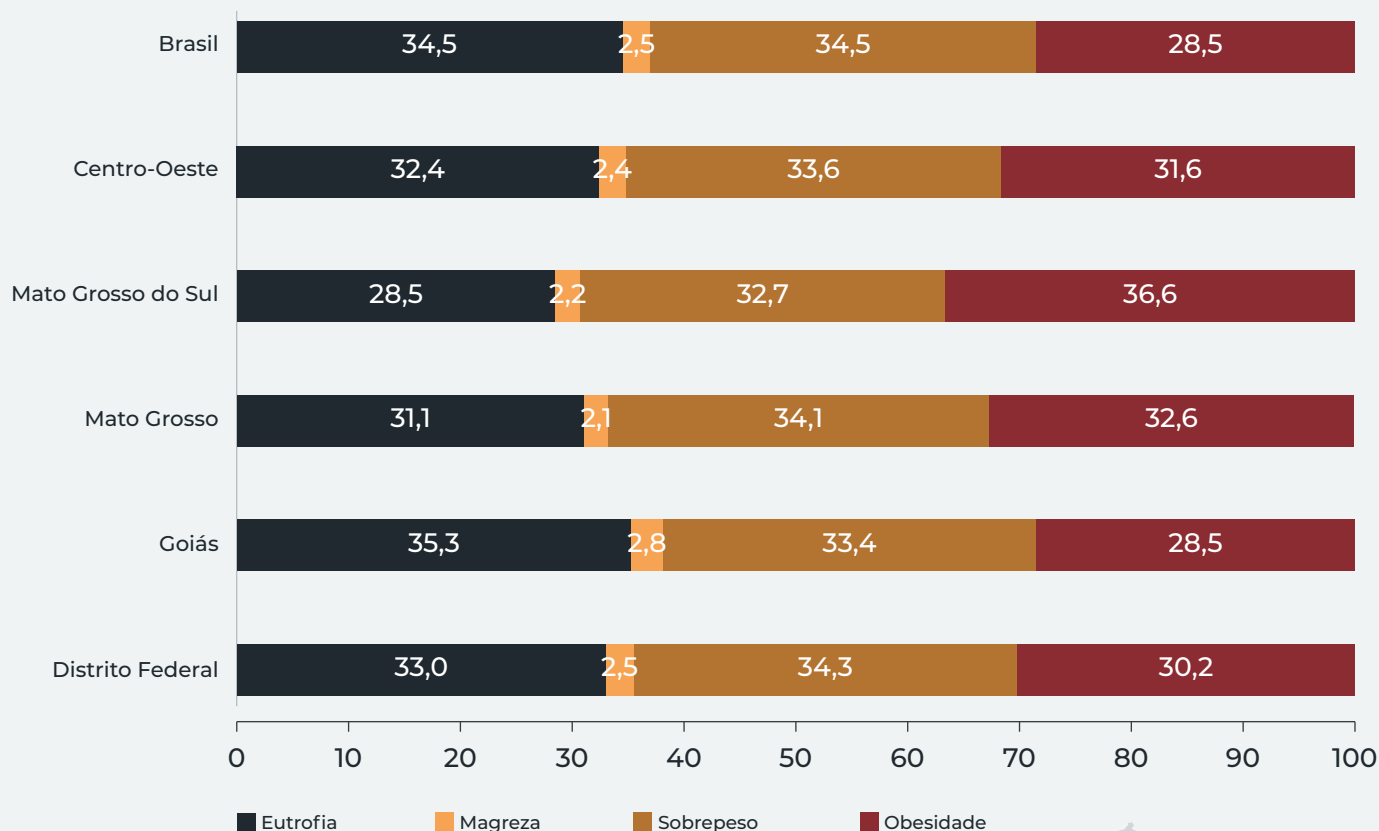


Excesso de peso nas regiões do Brasil

Fonte: Sisvan, 2019.

² Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 12.776.938 adultos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 764.268 na região Centro-Oeste, 5.102.921 na região Nordeste, 1.709.131 na região Norte, 3.540.226 na região Sudeste e 1.660.392 na região Sul.

ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE³

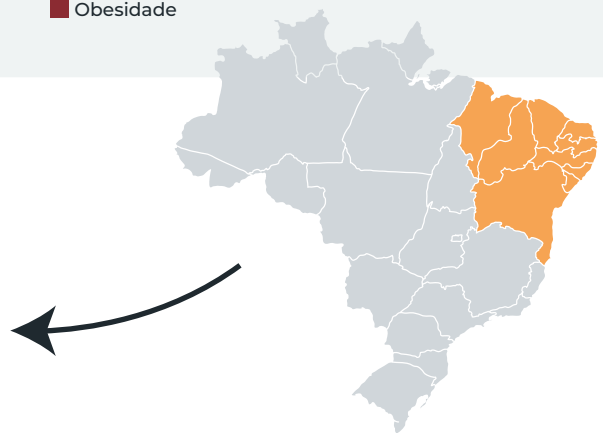
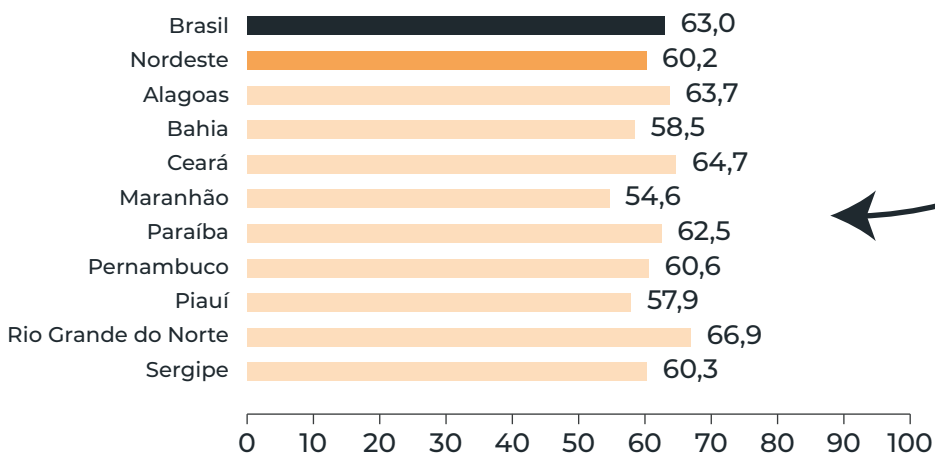
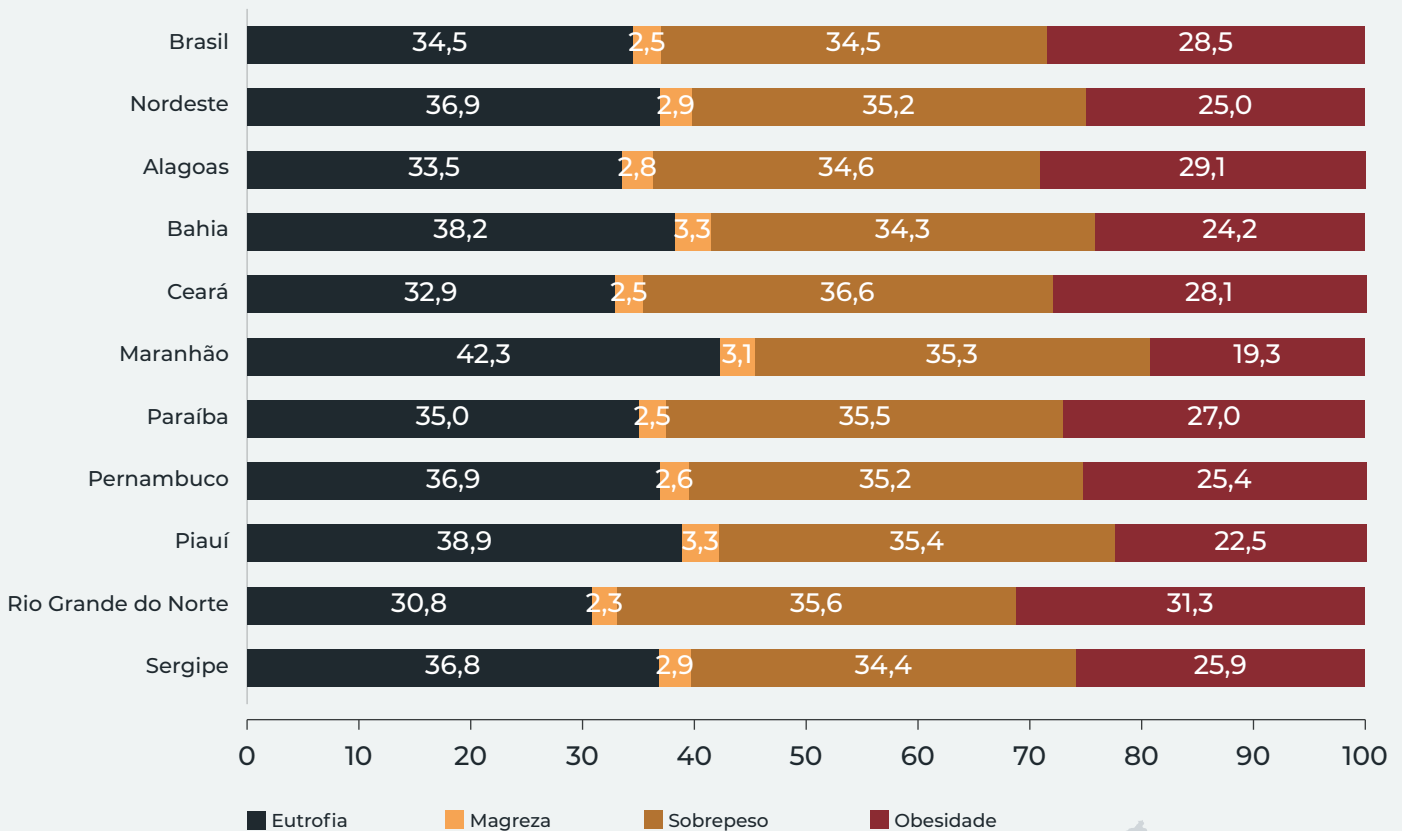


Excesso de peso nos estados da região Centro-Oeste

Fonte: Sisvan, 2019.

³ Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 12.776.938 adultos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 764.268 na região Centro-Oeste, 149.465 em MS, 258.093 em MT, 292.050 em GO e 64.660 no DF.

ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS NA REGIÃO NORDESTE⁴

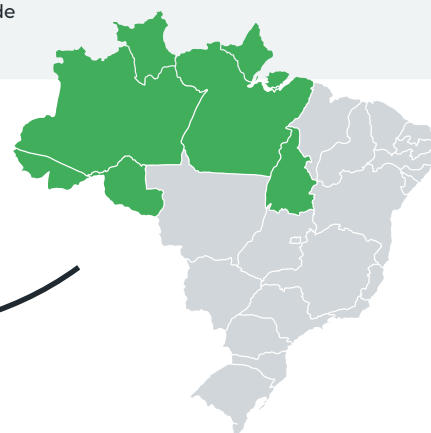
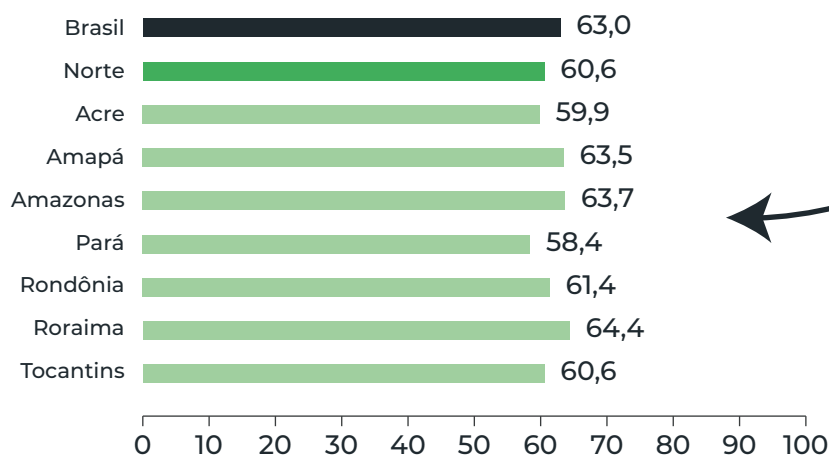
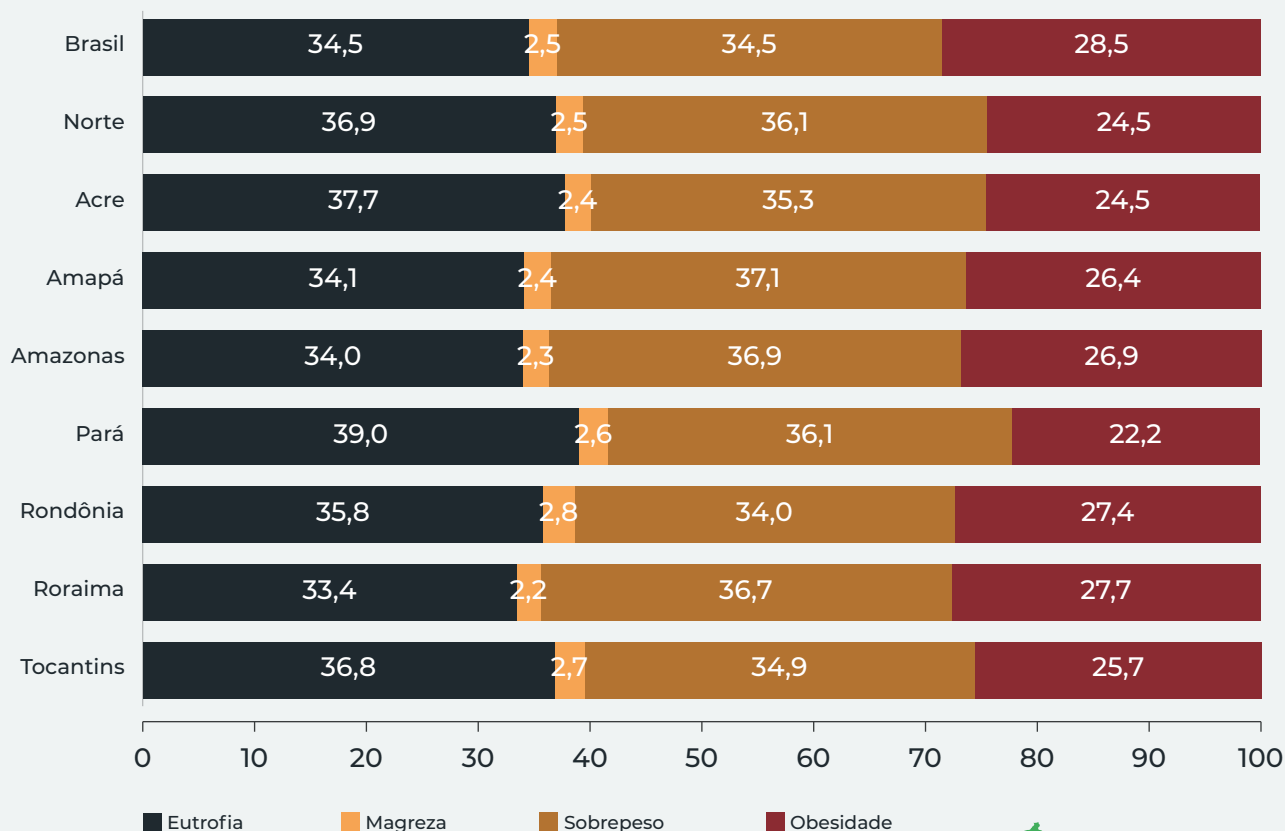


Excesso de peso nos estados da região Nordeste

Fonte: Sisvan, 2019.

⁴ Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 12.776.938 adultos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 5.102.921 na região Nordeste, 281.023 em AL, 1.286.249 na BA, 858.459 no CE, 790.484 no MA, 373.664 na PB, 702.952 em PE, 365.031 no PI, 229.867 no RN e 215.192 em SE.

ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS NA REGIÃO NORTE⁵

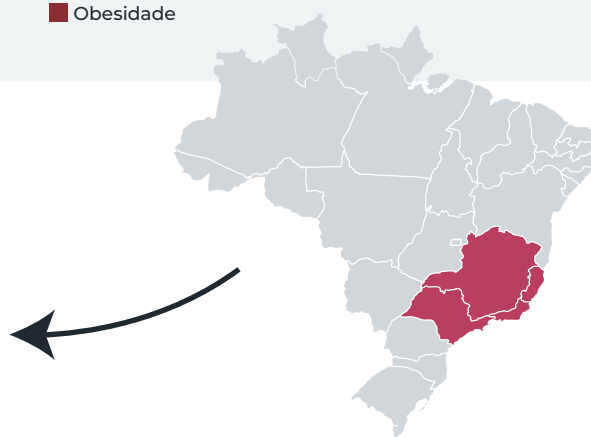
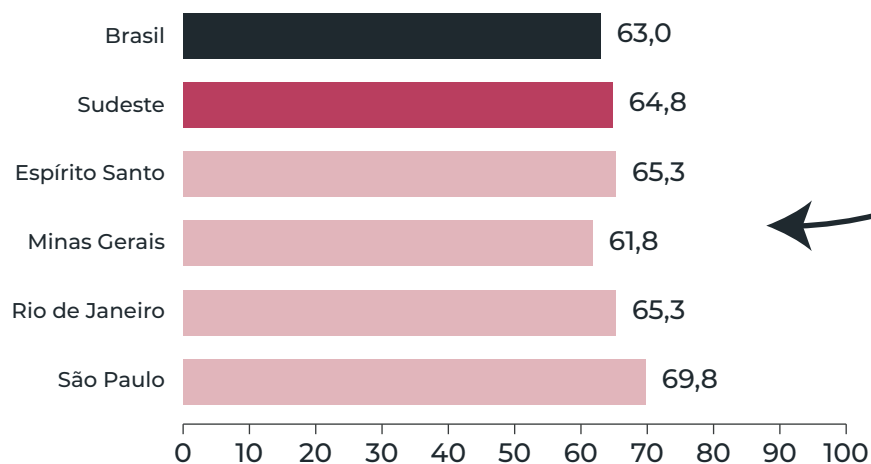
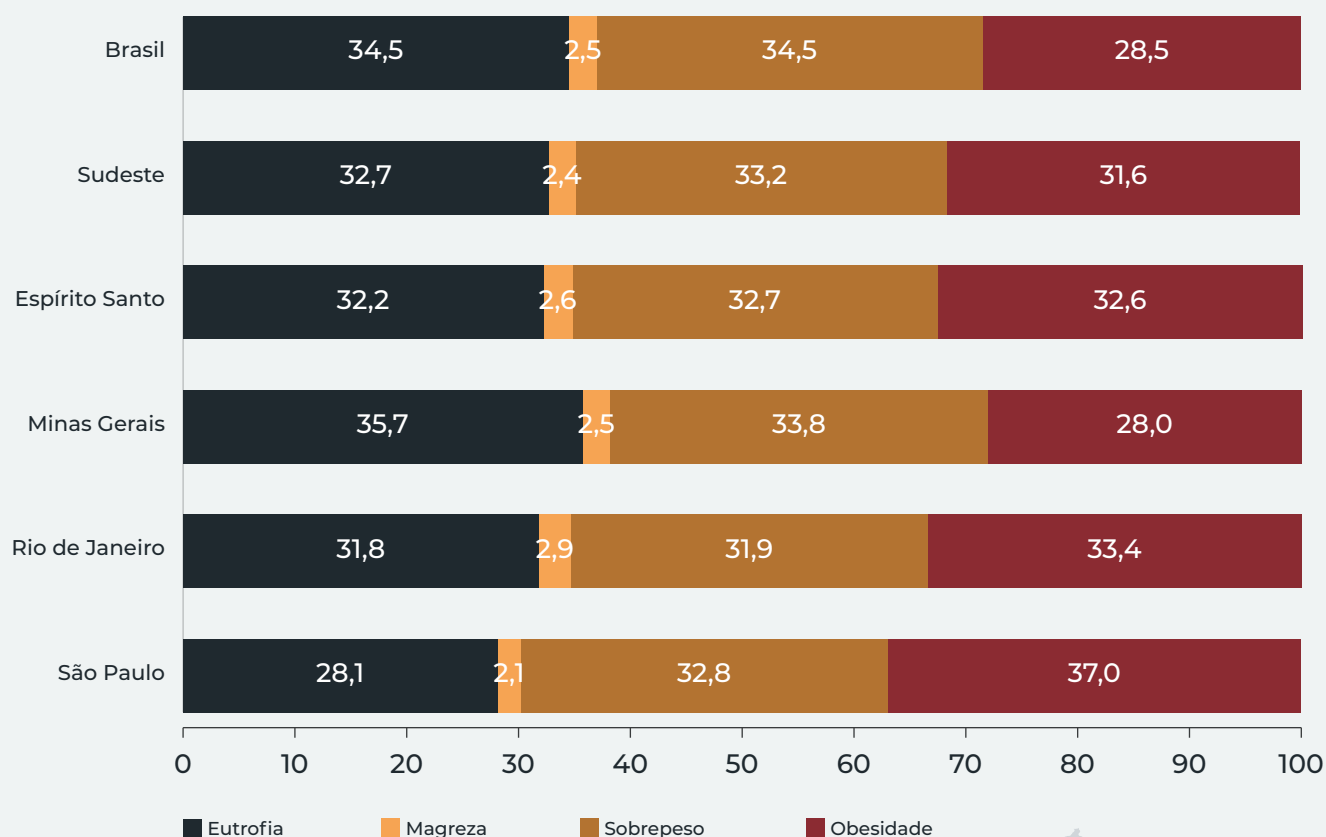


Excesso de peso nos estados da região Norte

Fonte: Sisvan, 2019.

⁵ Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 12.776.938 adultos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 1.709.131 na região Norte, 72.614 no AC, 452.225 no AM, 41.527 no AP, 799.260 em RO, 39.033 em RR e 182.897 no TO.

ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS NA REGIÃO SUDESTE⁶

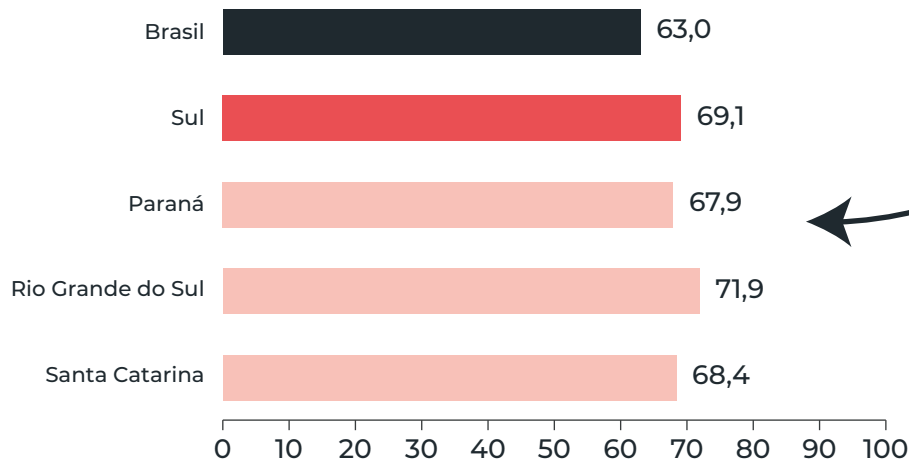
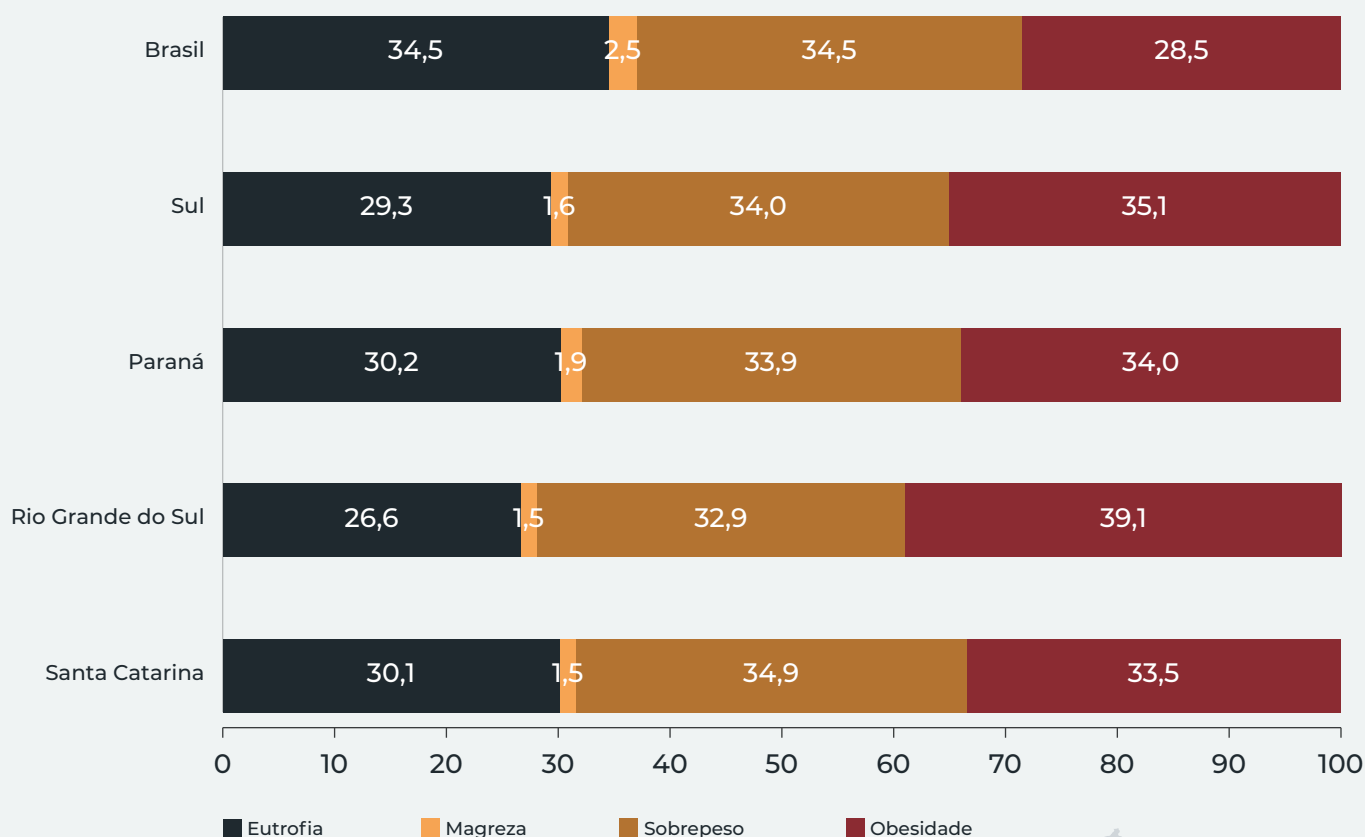


Excesso de peso nos estados da região Sudeste

Fonte: Sisvan, 2019.

⁶ Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 12.776.938 adultos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 3.540.226 na região Sudeste, 143.993 no ES, 1.874.857 em MG, 440.841 no RJ e 1.080.535 em SP.

ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS NA REGIÃO SUL⁷



Excesso de peso nos estados da região Sul

Fonte: Sisvan, 2019.

⁷ Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 12.776.938 adultos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 1.660.392 na região Sul, 634.946 no PR, 426.457 no RS e 598.989 em SC.

VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO ENTRE ADULTOS NO BRASIL

Estado, Região e Brasil	2015	2016	2017	2018	2019
Distrito Federal	59,8	59,7	60,1	63,6	64,5
Goiás	58,3	59,8	59,7	61,2	62,0
Mato Grosso do Sul	66,7	66,4	67,5	68,0	69,3
Mato Grosso	60,9	61,5	64,1	65,0	66,7
Centro-Oeste	60,8	61,6	62,7	64,0	65,2
Alagoas	59,0	59,2	61,0	63,2	63,7
Bahia	53,9	54,1	55,9	57,8	58,5
Ceará	58,9	60,1	61,4	63,4	64,7
Maranhão	51,0	49,9	51,0	53,8	54,6
Paraíba	59,6	59,0	60,4	62,1	62,5
Pernambuco	57,4	57,8	58,7	60,2	60,6
Piauí	52,4	52,7	55,0	56,9	57,9
Rio Grande do Norte	63,0	62,2	64,6	66,3	66,9
Sergipe	56,1	56,1	57,0	59,1	60,3
Nordeste	55,9	56,0	57,5	59,5	60,2
Acre	57,3	57,5	58,6	60,0	59,9
Amazonas	61,2	59,5	60,0	63,1	63,7
Amapá	63,7	60,7	62,1	63,8	63,5
Pará	53,4	53,0	54,8	57,5	58,4
Rondônia	56,6	58,0	59,0	60,6	61,4
Roraima	63,1	61,6	64,4	64,1	64,4
Tocantins	55,9	57,2	57,7	59,0	60,6
Norte	56,5	56,2	57,3	59,7	60,6
Espírito Santo	61,3	61,2	63,1	64,6	65,3
Minas Gerais	57,9	58,9	59,5	60,6	61,8
Rio de Janeiro	64,9	63,6	63,5	66,0	65,3
São Paulo	66,0	66,8	67,7	68,8	69,8
Sudeste	61,9	62,3	62,6	63,9	64,8
Paraná	62,9	63,8	65,2	66,9	67,9
Rio Grande do Sul	69,2	68,3	70,1	70,9	71,9
Santa Catarina	65,6	65,3	66,7	67,7	68,4
Sul	65,8	65,6	67,1	68,3	69,1
Brasil	58,6	59,0	60,2	62,0	63,0

Fonte: Sisvan, 2019.

Em negrito: variação temporal do excesso de peso estatisticamente significativa.

VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE ENTRE ADULTOS NO BRASIL

Estado, Região e Brasil	2015	2016	2017	2018	2019
Distrito Federal	25,8	26,1	26,5	29,0	30,2
Goiás	26,9	27,7	26,4	27,3	28,5
Mato Grosso do Sul	33,3	33,2	34,5	35,2	36,6
Mato Grosso	27,5	27,9	29,8	30,8	32,6
Centro-Oeste	28,4	28,8	29,1	30,1	31,6
Alagoas	24,3	24,7	26,0	28,0	29,1
Bahia	20,3	20,6	21,7	23,2	24,2
Ceará	22,7	23,9	24,7	26,2	28,1
Maranhão	17,0	16,4	17,2	18,6	19,3
Paraíba	23,8	23,9	25,0	26,2	27,0
Pernambuco	22,4	22,7	23,4	24,6	25,4
Piauí	18,4	18,9	20,0	21,0	22,5
Rio Grande do Norte	27,2	26,9	28,5	30,3	31,3
Sergipe	21,9	22,3	23,1	24,6	25,9
Nordeste	21,2	21,5	22,5	24,0	25,0
Acre	22,4	22,6	23,0	24,5	24,5
Amazonas	24,5	23,9	24,4	26,1	26,9
Amapá	27,2	24,8	24,7	26,0	26,4
Pará	19,0	19,0	19,6	21,2	22,2
Rondônia	23,9	24,7	25,5	26,9	27,4
Roraima	27,0	25,5	27,9	27,5	27,7
Tocantins	23,1	23,6	23,3	24,3	25,7
Norte	21,7	21,7	22,2	23,6	24,5
Espírito Santo	28,3	28,5	30,1	31,5	32,6
Minas Gerais	25,0	25,7	26,1	26,7	28,0
Rio de Janeiro	32,0	31,0	32,2	33,7	33,4
São Paulo	32,8	33,6	34,8	35,8	37,0
Sudeste	28,9	29,3	29,6	30,5	31,6
Paraná	29,6	30,2	31,7	33,2	34,0
Rio Grande do Sul	36,3	35,4	37,4	38,0	39,1
Santa Catarina	31,5	31,0	31,8	32,8	33,5
Sul	32,5	32,0	33,3	34,4	35,1
Brasil	24,6	25,0	25,9	27,2	28,5

Fonte: Sisvan, 2019.

Em negrito: variação temporal do excesso de peso estatisticamente significativa.

NÚMERO DE ADULTOS ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL

Estado, Região e Brasil	2015	2016	2017	2018	2019
Distrito Federal	32.332	35.599	35.959	66.984	64.660
Goiás	298.114	300.344	303.592	335.302	292.050
Mato Grosso do Sul	128.210	139.836	138.233	159.685	149.465
Mato Grosso	162.158	233.679	242.729	283.394	258.093
Centro-Oeste	620.814	709.458	720.513	845.365	764.268
Alagoas	279.123	317.584	326.369	345.716	281.023
Bahia	1.324.024	1.352.060	1.406.681	1.548.430	1.286.249
Ceará	951.048	1.029.328	970.656	1.070.070	858.459
Maranhão	882.103	875.746	869.283	927.600	790.484
Paraíba	436.091	404.590	406.249	457.264	373.664
Pernambuco	628.646	680.309	739.568	818.206	702.952
Piauí	374.465	395.775	403.333	449.042	365.031
Rio Grande do Norte	282.577	271.775	268.863	294.628	229.867
Sergipe	199.478	187.665	202.128	233.751	215.192
Nordeste	5.357.555	5.514.832	5.593.130	6.144.707	5.102.921
Acre	73.775	74.890	76.796	81.936	72.614
Amazonas	377.654	410.678	416.325	462.994	452.225
Amapá	34.208	39.544	44.750	50.695	41.527
Pará	733.584	759.047	780.558	871.866	799.260
Rondônia	120.298	147.666	137.532	137.762	121.575
Roraima	38.874	38.752	39.240	36.709	39.033
Tocantins	158.469	203.703	202.398	220.372	182.897
Norte	1.536.862	1.674.280	1.697.599	1.862.334	1.709.131
Espírito Santo	165.258	152.372	141.429	164.957	143.993
Minas Gerais	1.193.491	1.371.549	1.775.112	2.056.954	1.874.857
Rio de Janeiro	473.485	420.714	416.066	462.866	440.841
São Paulo	831.400	985.246	1.015.110	1.168.107	1.080.535
Sudeste	2.663.634	2.929.881	3.347.717	3.852.884	3.540.226
Paraná	466.937	582.326	521.427	551.088	634.946
Rio Grande do Sul	396.302	424.080	407.757	462.303	426.457
Santa Catarina	211.057	390.210	528.662	612.460	598.989
Sul	1.074.296	1.396.616	1.457.846	1.625.851	1.660.392
Brasil	11.253.161	12.225.067	12.816.805	14.331.141	12.776.938

Fonte: Sisvan, 2019.

SAIBA MAIS



BORTOLINI G. A. *et al.* Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, v. 44, p. e39, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília, DF: MS, 2014.

PIRES, A. C. *et al.* Um olhar para as experiências de Alimentação e Nutrição do Prêmio APS Forte. **APS em revista**, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 285-297, 2020.

BIBLIOGRAFIA

AFSHIN, A. *et al.* Health effects of dietary risks in 195 countries, 1990-2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study. **The Lancet**, London, v. 393, p. 1958-1972, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica**. Brasília, DF: MS, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica**. Brasília, DF: MS, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, DF: MS, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. **Relatórios de acesso público**. Brasília, DF: MS, ©2020. Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. Acesso em: 15 set. 2020.

NILSON, E. A. F. *et al.* Costs attributable to obesity, hypertension, and diabetes in the Unified Health System, Brazil, 2018. **Pan American Journal of Public Health**, Washington, D.C., v. 44, p. e32, 2020.

OLIVEIRA, M. L.; SANTOS, L. M. P.; SILVA, E. N. da. Direct health care cost of obesity in Brazil: an application of the cost-of-illness method from the perspective of the public health system in 2011. **PLoS ONE**, San Francisco, CA, v. 10, n. 4, p. e0121160, 2015.

ORGANISATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT. **The Heavy Burden of Obesity: The Economics of Prevention**, OECD Health Policy Studies. Paris: OECD Publishing, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/67450d67-en>. Acesso em: 15 set. 2020.

**DISQUE
SAÚDE 136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal